



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



RECONHECIMENTO DA SERRA GAÚCHA NA TEORIA DO ESPAÇO TURÍSTICO

Caroline Peccin da Silva (BIC-UCS), -, Pedro de Alcântara Bittencourt César
(Orientador(a))

O nordeste do Rio Grande do Sul destaca-se como importante receptor do turismo nacional. Nesta área, compara-se Termas e Longevidade e Hortênsias, duas regiões turísticas com hierarquias diferentes, o que instiga no seu estudo questões de territorialidades e outras espacialidades relacionadas à Teoria do Espaço Turístico de Boullón. Verifica-se também as centralidades turísticas. Como procedimento metodológico, realiza-se levantamento de dados em Instituições Públicas e Privadas, como Prefeituras, Cadastur do Ministério do Turismo, Atuaserra, entre outras. Posteriormente, elaboram-se bases cartográficas localizando os atrativos turísticos, a hotelaria, a gastronomia e a infraestrutura urbana possibilitando seu estudo territorial conforme os conceitos utilizados. Para o melhor entendimento das distribuições territoriais nas localidades turísticas foram identificados diversas categorias. Assim, a partir dos estudos feitos das Termas e Longevidade pode-se encontrar os seguintes resultados: Cotiporã (Núcleo Turístico), Nova Prata (Unidade Turística), Protásio Alves (Núcleo Turístico), Vila Flores (Corredor Turístico de Traslado) e Veranópolis (Unidade Turística). Nela, por uma análise macrorregional nota-se que seu turismo se caracteriza por uma formação específica, ligada por um eixo rodoviário entre Porto Alegre e municípios do oeste de SC e RS. Nas Hortênsias, encontra-se: São Francisco de Paula (Núcleo Turístico), Nova Petrópolis (Núcleo Turístico), Gramado e Canela (Complexo Turístico) e Picada Café (Corredor turístico de traslado). Nesta região determina-se um dinamismo no turismo nacional podendo ser classificada como complexo turístico (que requer a presença de um centro turístico de distribuição, no caso de Gramado). Com estes resultados, foi possível realizar estudos fundamentados por bases cartográficas, fazendo comparações e entendimentos, que possibilita o reconhecimento das dimensões espaciais do turismo. Espera-se também ações futuras de intervenção de diversos planejamentos e auxiliar um embasamento teórico acerca de morfologia urbana, reconhecendo a dimensão urbana e regional do turismo na região das Hortênsias e Termas e Longevidade.

Palavras-chave: Região Turística, Planejamento Turístico, Espaço Turístico

Apoio: UCS